

PASTA Nº 2595.013

QUESTÃO COLONIAL/ANGOLA/M.P.L.A., Humberto Delgado, e outros recortes de imprensa sobre Angola

Im. Assunto

- 2 “Memorandum. Aux Gouvernements Africains sur la Formation d'un Prétendu «Gouvernement Provisoire de la Republique de l'Angola»” (Memorando Aos Governos Africanos sobre a Formação dum Pretenso “Governo Provisório da República de Angola”), texto do Comité Directeur du Mouvement Populaire de Libération de l' Angola (Comité Director do Movimento Popular de Libertação de Angola), com críticas à representatividade do Governo Provisório da República de Angola na defesa dos direitos do povo angolano e afirmando a decisão de não reconhecimento desse governo, Léopoldville, 15 ABR.1962, dactil.
- 19 Texto, sem autor expresso, sobre a emancipação de Angola, em particular as acções do M.P.L.A. (Movimento Popular para a Libertação de Angola) nesse sentido, a ser proferido em Conferência de Imprensa em Rabat, JUN.1962, dactil.
Obs: À esquerda, anotação manusc. com nome de Msor. Pinto de Andrade, Presidente do M.P.L.A.; à direita, referências à conferência de imprensa em Rabat, Junho 1962 e à Junta de Acção Patriótica.
- 28 "Acordo contra Salazar, com os revoltosos angolanos", texto de Colin Legum, transcrito do jornal ‘The Observer’, sobre resultado das negociações secretas no Rio de Janeiro entre o General Humberto Delgado (chefe do Movimento Democrático Português) e o Dr. Jorge de Goyenola (representante do Governo Provisório Angolano no Exílio), em que se decidiu o apoio do Movimento Democrático Português ao direito à auto-determinação de todos os territórios do Ultramar Português, a transferência da Sede daquele movimento para um Estado africano independente mais próximo de Portugal e o apoio dos chefes políticos angolanos na luta contra o regime de ditadura de Salazar, 20.OUT.1963, dactil.
- 29 “Angolan Revolt Gains Recruits ans Arms (Revolta Angolana Ganha Recrutas e Armas), artigo do ‘The New York Times’, da responsabilidade de Lloyd Garrison, sobre a situação dos exércitos revoltosos no Nordeste de Angola, Nova York, 16.DEZ.1963, impr.
- 30 “Angolan Revolt Gains Recruits ans Arms (Revolta Angolana Ganha Recrutas e Armas), artigo do ‘The New York Times’, da responsabilidade de Lloyd Garrison, sobre os campos de treino no Congo e envio de armas pela Argélia, Nova York, 16.DEZ.1963, impr.
- 32 "Angola or the Azores" (Angola ou os Açores?), texto de Ronald H. Chilcote (editor assistente do ‘Hispanic American Report’), sobre a política dos Estados Unidos acerca do apoio aos movimentos anti-coloniais africanos e sua relação com a manutenção da base estratégica dos Açores, s/d, fotoc.